



CONCENTRAÇÕES PROPORÇÕES MOLARES DE ÁCIDOS GRAXOS DE CADEIA CURTA DO LÍQUIDO RUMINAL DE NOVILHOS RECEBENDO QUITOSANA EM DIETAS DE ALTO CONCENTRADO.

Lavinya Rodrigues Feitosa (lavinya_rodrigues.f@hotmail.com)
Calebe Corcino Da Silva (calebecorcino24@gmail.com)
Letícia Emanuelle Fetter De Oliveira (leticiafetter@hotmail.com)
Thalison Marques De Souza (thalison.marques81@hotmail.com)
Douglas Gabriel Anschau (douglasanschau94@hotmail.com)
Rafael Henrique De Tonissi E Buschinelli De Goes (rafaelgoes@ufgd.edu.br)

A dieta de alto grão ou grãos inteiro se caracteriza pelo fornecimento aos animais de somente dois ingredientes: o milho e o pellet concentrado proteico, vitamínico e mineral na proporção de 85% de milho inteiro e 15% do pellet concentrado, sendo uma dieta altamente energética, que resulta em redução de consumo dos animais. A quitosana (Q) é um polissacarídeo de ocorrência natural que tem revelado versatilidade e propriedades promissoras para sua utilização segura em uma ampla variedade de produtos e aplicações, atuando como modulador da fermentação ruminal em bovinos. Objetivou-se com este trabalho avaliar as concentrações e proporções molares do líquido ruminal de novilhos, recebendo diferentes níveis de inclusão de quitosana. O ensaio experimental foi realizado no setor de Nutrição de Ruminantes da Faculdade de Ciências Agrárias, da UFGD; utilizando-se cinco (5) novilhos mestiços com 18 meses de idade, com peso médio de 300 kg, providos de cânulas ruminais permanentes, distribuídos aleatoriamente em delineamento de quadrado latino (5x5). Cada período experimental foi compreendido de 16 dias, sendo sete dias de adaptação e nove dias de coleta de dados. Os animais foram mantidos em baias individuais (2 x 4 m) providos de cocho e bebedouro e alimentados com 85% de milho grão inteiro e 15 % de pellet-proteico-mineral-vitamínico, acrescida de Quitosana (< 85% desatilação) nos níveis de: 0mg de quitosana por kg de MS; 400mg de quitosana por kg de MS; 800mg de quitosana por kg de MS; 1200mg de quitosana por kg de MS; e controle virginamicina (85 mg/kg de MS). As amostras foram coletadas manualmente no 12º dia, de cada período experimental, imediatamente antes do fornecimento da dieta e 2, 4, 6, e 8 horas após o fornecimento da dieta, na interface líquido/sólido do ambiente ruminal. Houve efeito linear $P = (0,038)$ para os dados de acetato e quadrático $P = (0,005)$ e $P = (0,002)$ para butirato e isovalerato, com os menores valores encontrados para 375mg/kg MS de quitosana, com 47,34, 11,13 e 2,06 mmol/L. O menor valor encontrado para acetato foi obtido com 0 mg/kg MS de quitosana, onde provavelmente afetando a quantidade de bactérias celulolíticas, responsáveis por degradar a fibra dietética. A adição de quitosana nas dietas reduziu as concentrações de acetato, e não alterou as concentrações de propionato e butirato; no líquido ruminal de bovinos.

Agradecimentos: a UFGD, CNPq e FUNDECT-MS pelo auxílio financeiro.